

# CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA

**Engenharia de Software** 

Dereck Conink

Maria Alice Giuliari

Mariele Vieira

Pâmela Baron

RELATÓRIO FINAL
PAC EXTENSIONISTA

# FICHA DE APROVAÇÃO

RELATÓRIO do PAC Extensionista apresentado como requisito parcial de avaliação na disciplina PAC Extensionista no curso de graduação de Engenharia de Software do Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Joinville, sob supervisão e orientação do professor Luiz Carlos Camargo, PhD.

Joinville, 21 de fever		fevereiro de 2024
Dere	eck Conink	
Maria	Alice Giuliari	
Mai	riele Vieira	
Pân	nela Baron	
Ac	adêmicos	
Luiz Ca	arlos Camargo	_
	or responsável	

#### **SUMÁRIO**

- 1 INTRODUÇÃO
- 2 DESCRIÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO PELAS AÇÕES DE EXTENSÃO
- 3. OBJETIVOS
- 3.1 OBJETIVO GERAL
- 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- 4 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS
- 5 AVALIAÇÃO DO PROJETO PELO PÚBLICO BENEFICIADO
- 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS AUTOAVALIAÇÃO DO PAC EXTENSONISTA REFERÊNCIAS

**APÊNDICES** 

**ANEXOS** 

## 1 INTRODUÇÃO

Muito se discute a importância da organização e gestão eficiente em ambientes esportivos, especialmente em escolas de futebol que atendem predominantemente crianças e adolescentes. A administração adequada de informações sobre os alunos, torna-se essencial para garantir um acompanhamento eficaz e seguro por parte dos gestores e treinadores. No entanto, a ausência de um sistema informatizado pode resultar em dificuldades na comunicação, perda de dados e falhas no controle de jogadores disponíveis para partidas e treinamentos. Além disso, em casos de emergência, a falta de acesso rápido a informações médicas pode comprometer a segurança e o atendimento adequado aos alunos.

Diante desse cenário, este projeto surge com o objetivo de desenvolver um sistema web voltado para a gestão de alunos em uma escola de futebol. A problemática central do estudo pode ser formulada na seguinte questão: como um sistema informatizado pode contribuir para a organização, segurança e eficiência no gerenciamento de alunos em uma escola de futebol? A resposta a essa pergunta fundamenta-se na necessidade de oferecer uma ferramenta que centralize informações, permitindo melhor controle sobre as atividades escolares, o acompanhamento dos alunos e a tomada de decisões administrativas. Além disso, o acesso imediato aos registros médicos possibilita uma resposta ágil e eficaz em situações de acidente ou mal-estar, garantindo um suporte adequado aos alunos. A relevância do projeto se dá tanto para os gestores da escola de futebol quanto para os estudantes que participam do desenvolvimento do sistema. Para os gestores, a implementação de um software eficiente reduz a carga operacional e minimiza erros administrativos, garantindo maior segurança e controle sobre o fluxo de informações. Para os acadêmicos envolvidos na construção da aplicação, o projeto representa uma oportunidade de aplicar conceitos da Engenharia de Software na prática, consolidando conhecimentos em desenvolvimento web, banco de dados e metodologias de projeto.

Além disso, a iniciativa se alinha com os princípios da extensão universitária, pois busca impactar diretamente a comunidade por meio de uma solução tecnológica que melhora a gestão esportiva. O desenvolvimento do sistema não apenas resolve um problema real, mas também promove a experiência prática dos estudantes,

incentivando o aprendizado baseado em desafios concretos do mercado de trabalho.

Portanto, este relatório detalhará o processo de desenvolvimento do sistema, abordando a metodologia utilizada, as tecnologias empregadas e os benefícios esperados para a escola de futebol e para os acadêmicos envolvidos.

## 2 DESCRIÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO PELAS AÇÕES DE EXTENSÃO

O público beneficiado por este projeto é composto pelos gestores, treinadores e alunos de escolas de futebol. Esse grupo inclui crianças e adolescentes que participam ativamente das atividades esportivas e que necessitam de um acompanhamento adequado para garantir tanto a evolução no esporte quanto a segurança em suas práticas.

Os gestores e treinadores, são beneficiados pela implementação do sistema, pois terão maior controle sobre a administração dos alunos, facilitando o acesso rápido a informações essenciais. Esse fator é crucial para garantir um ambiente seguro e organizado, permitindo uma tomada de decisão eficiente, especialmente em casos de emergência.

O projeto será implementado em uma escola de futebol localizada Joinville, atendendo a uma demanda real da comunidade esportiva. Dessa forma, o impacto do sistema se estenderá para além da organização administrativa, proporcionando um ambiente mais seguro e profissionalizado para todos os envolvidos na prática esportiva.

#### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver e implementar um sistema web para a gestão de alunos em escola de futebol, proporcionando maior eficiência administrativa, segurança na tomada de decisões e acesso rápido a informações médicas e cadastrais dos jogadores. O sistema visa centralizar e organizar os dados dos alunos, gerenciamento de jogos e gerenciamento financeiro, facilitando a comunicação entre treinadores, gestores e responsáveis, garantindo um ambiente seguro e organizado.

#### 3.20BJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar e estruturar um sistema eficiente para a gestão das informações dos alunos. Desenvolver um módulo de gerenciamento de jogos, permitindo o controle da escalação de jogadores. Implementar um sistema financeiro que possibilite o acompanhamento das mensalidades, emissão de comprovantes de pagamento e controle de pendências financeiras, garantindo maior transparência e organização para a administração da escola de futebol. Identificar as principais necessidades da escola de futebol em relação à gestão de alunos, garantindo que o sistema atenda às demandas reais dos gestores e treinadores. Desenvolver uma interface web intuitiva que facilite a consulta e o gerenciamento das informações dos alunos de maneira eficiente.

## 4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

# # DICA

Descrever as atividades realizadas e processos de realização. A numeração dos sub-capítulos está relacionada aos tópicos que constam nos Objetivos Específicos. Exemplo:

- 3.3. (primeiro objetivo específico)
- 3.4. (segundo objetivo específico)
- 3.5. (terceiro objetivo específico)

Na elaboração desse capítulo 4 não há limitação de páginas, porém é importante que o texto descreva o que e como as ações foram desenvolvidas, de maneira que o leitor entenda claramente a problemática e as ações realizadas para a solução da mesma.

# 5. AVALIAÇÃO DO PROJETO PELO PÚBLICO BENEFICIADO



Nesse capítulo apresente quais foram as percepções do público beneficiado sobre o significado social e educativo do projeto extensionista. Descreva a metodologia utilizada para a coleta de informações junto à comunidade participante e os resultados da pesquisa. (Incluir aqui os resultados da ficha de avaliação, caso tenha sido utilizada).

#### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS – AUTOAVALIAÇÃO DO PAC EXTENSIONISTA

# # DICA

Chegou a hora de concluir o projeto!

Deve-se avaliar se o objetivo inicialmente proposto foi alcançado. Para isso deve-se avaliar a realização dos objetivos, geral e específicos indicando o processo vivenciado, se foram alcançados, se houve dificuldades, entre outros. Ainda, é possível indicar a opinião do autor do relatório sobre o que se vivenciou.

As considerações são o arremate final do trabalho, devem ser claras, objetivas e redigidas com base nos resultados obtidos.

Responder cada questão norteadora em um parágrafo:

- O objetivo geral do projeto foi alcançado? Descreva os principais resultados alcançados junto ao público/comunidade.
- Quais foram os pontos fortes e os pontos frágeis deste PAC Extensionista?
- De que forma os pontos frágeis poderiam ser corrigidos nas próximas edições do projeto?
- Quais os principais aprendizados e dificuldades observadas durante a implementação do projeto?
- Como foi o PAC extensionista para vocês, enquanto equipe?

#### 7. REFERÊNCIAS



Referências utilizadas no suporte ao desenvolvimento das atividades do PAC Extensionista e na elaboração do relatório.

A lista de referências deve indicar as fontes das citações utilizadas no relatório (somente as fontes indicadas no texto e fontes de imagens). Deve ser organizada em ordem alfabética (consultar Manual de Normas da Católica SC em caso de dúvidas) com espaçamento entre linhas, a partir da primeira referência, simples, antes e depois 0. Entre uma referência e outra se utiliza dois "enter" também com espaçamento simples antes e depois 0 e o alinhamento é à esquerda.

Sobre os dados indicados para construir cada tipo de referência (livro, internet, revista, ilustração, etc, verifique o Manual de normas da Católica SC). Veja o exemplo da lista de Referências:

Alguns exemplos de organização de referências:

AULETE, Francisco J. Caldas; VALENTE, Antonio Lopes dos Santos. **Aulete digital**. Rio de Janeiro: Lexicon Editora Digital, [2017]. Disponível: <a href="http://www.aulete.com.br">http://www.aulete.com.br</a>>. Acesso em: 24 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo da Educação Superior 2013**. Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior">http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior</a> Acesso em: 10 mar. 2016.

GREGORIN, Clóvis Osvaldo (Coord.). Michaelis moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2017. Disponível em: <a href="http://michaelis.uol.com.br/">http://michaelis.uol.com.br/</a>. Acesso em: 02 jun. 2017.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Norma de apresentação tabular.** Rio de Janeiro, 1993.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## **APÊNDICES**



Material utilizado que **é da autoria** do pesquisador em questão. Contribui para a explicação/visualização de determinada questão, mas, não se considera interessante sua inserção no texto. Caso não tenha apêndices esta página poderá ser excluída.

#### **ANEXOS**



Material utilizado que **não** é da autoria do pesquisador em questão. Contribui para a explicação/visualização de determinada questão, mas, não se considera interessante sua inserção no texto. Caso não tenha anexos esta página poderá ser excluída.